

CORREIO ESPORTIVO

FINALISTAS

A final da Supercopa Feminina está definida. São Paulo e Corinthians venceram suas respectivas partidas de semifinal, disputadas nesta quarta-feira (12), e avançaram para a decisão da competição, que será disputada no próximo sábado (15), a partir das 16h30 (horário de Brasília).

O primeiro classificado foi o São Paulo, que derrotou o Flamengo por 1 a 0, na tarde desta quarta na Vila Belmiro, em Santos. O gol da vitória foi marcado pela zagueira Kaká, de cabeça após bola levantada na área adversária em cobrança de falta, aos 13 minutos do segundo tempo.

Assaltado

Autor do gol que manteve o Fluminense vivo para o jogo de volta da final do Carioca, o atacante Keno entrou em campo abalado por um assalto, no qual levaram seu carro e celular na Barra da Tijuca.

Não vem mais

Com a venda de Alison, o Atlético-MG desistiu de emprestar o atacante Brahian Palacios para o Vasco. No antigo acordo, o Cruzmaltino pagaria 300 mil euros pelo empréstimo do colombiano.

Base

Pensando nas próximas gerações, o Botafogo anunciou Erasmo Damiani (ex-Atlético-MG) como o seu novo diretor de futebol de base, e Dennys Dilettoso como coordenador de captação da base.



Majestoso vai decidir a Supercopa

Depois o Corinthians contou com um gol de Vic Albuquerque, em cobrança de pênalti aos 37 minutos do segundo tempo, para superar o Cruzeiro por 1 a 0, no Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo do Campo.

O Corinthians venceu o Cruzeiro por 1 a 0 e está na grande final da Supercopa Feminina.

Por Agência Brasil

Ajustar detalhes

Com a vitória no jogo de ida, o Flamengo tem a vantagem para a decisão neste domingo (16). Para sair com a taça, o goleiro Rossi disse que o time deve manter a ofensividade e ajustar detalhes.

Maracanã de acessibilidade

Deficientes visuais tiveram recursos para ouvir o jogo no estádio

Marcelo Gonçalves/ Fluminense F.C.

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Maracanã viveu uma noite especial não só por ter recebido o primeiro jogo da final do Campeonato Carioca entre Flamengo e Fluminense como também pelo gesto inclusivo que permitiu que deficientes visuais acompanhassem o clássico através de fones de ouvido com narração e comentários exclusivos.

Os deficientes visuais foram alocados nas cadeiras cativas do estádio. Através do equipamento, eles ouviam um locutor e um comentarista que detalhavam o que acontecia no campo. A ação foi feita pelo Governo do Estado através da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (Suderj).

Flamenguista, Rosilene Silva de Souza era só felicidade com a experiência sensorial. Após aprovar a qualidade do serviço, ela agora fica na torcida para que outros estádios e eventos esportivos adaptem esta tecnologia para os deficientes visuais.



Novo recurso permitiu torcedores ouvirem a vitória do Flamengo por 2x1 sobre o Fluminense

“A experiência é incrível. Poder ter a descrição de tudo o que está acontecendo ao nosso redor, na nossa frente... Cara, é maravilhoso! Espero que esse projeto continue não só aqui, mas que consiga se expandir em outros eventos para que possamos estar juntos e interagindo com todo mundo”, disse Rosilene, deficiente visual.

A experiência do locutor

Fernando Palhano também foi marcante. Estudante de jornalismo e com apenas 18 anos, ele debutou justamente numa final e prestando um serviço nobre.

“Foi uma causa muito nobre. Poder narrar para pessoas com deficiência foi algo muito gratificante para mim. Foi uma experiência sensacional. Sou estudante de jornalismo, tenho 18 anos e ter a minha primeira

narração justamente numa final de Campeonato Carioca, num Fla x Flu, foi incrível”, afirma Fernando Palhano, narrou para os deficientes visuais.

Idealizadora do projeto, a Suderj se colocou à disposição de clubes e instituições que queiram implementá-lo em seus estádios. Presidente da entidade, Marcos Santos, inclusive, é deficiente auditivo.

Brasil busca manter domínio do Surf

O Circuito Mundial de Surfê chega à Europa com um histórico favorável ao Brasil. A etapa de Portugal, disputada na icônica Praia de Supertubos, começa neste sábado e vai até o dia 25. Nos últimos 10 anos, os brasileiros venceram cinco das oito edições realizadas por lá - e agora tentam ampliar esse domínio.

Desde 2015, os surfistas do Brasil foram maioria no topo do pódio em Portugal.

Italo Ferreira, atual líder do ranking, venceu duas vezes (2018 e 2019) e chega embalado após sua vitória na piscina de Abu Dhabi, onde assumiu a lycra amarela.

João Chianca (2023), Filipe Toledo (2015) e Gabriel Medina (2017) também já conquistaram o título na etapa portuguesa.

John John Florence (2016) e Griffin Colapinto (2022 e 2024) foram os únicos estrangeiros a vencer em Supertubos

na última década.

No entanto, John John não estará na disputa -o tricampeão mundial decidiu não competir nesta temporada. Gabriel Medina, outro nome de peso e vencedor em Portugal, também está fora do circuito por lesão.

Com esses desfalques, Colapinto desponta como um dos principais adversários dos brasileiros, tentando repetir o título do ano passado.

No feminino, Tatiana Wes-

ton-Webb busca repetir o título de 2022 e chega forte para mais uma campanha em Supertubos. Ela estreia na sexta bateria do round de abertura contra Sawyer Lindblad e Bettylou Sakura Johnson.

Luana Silva é a outra representante do Brasil na etapa. Ela entra na água logo na segunda bateria, enfrentando Molly Picklum e Erin Brooks.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

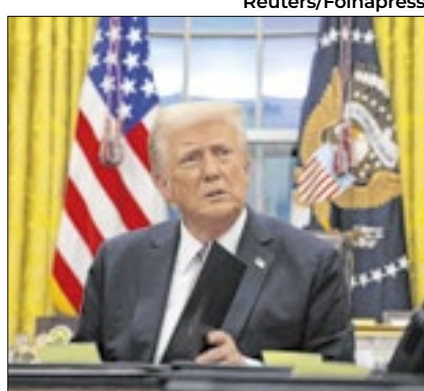
INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DISTRACÇÃO

O presidente dos EUA, Donald Trump, interrompeu por um instante a reunião com o primeiro-ministro da Irlanda, Micheál Martin, ao se distrair com as meias de J. D. Vance, que estavam decoradas com trevos do Dia de São Patrício. Após afirmar que precisava falar sobre a inflação, Trump reparou nas meias de seu vice e comentou, rindo: “Eu adorei essas meias”. “Qual é a dessas meias?”, perguntou. Os demais presentes riem, e Vance responde que “são uma homenagem ao taoiseach [termo em irlandês para o chefe de governo]”.

Apesar do momento descontraído, o encontro



Encontro foi marcado por tensões

bilateral na Casa Branca foi marcado por situações de tensão. Trump afirmou que a União Europeia, bloco do qual a Irlanda faz parte, abusa dos EUA e que ele não permitirá que isso aconteça, dizendo que deve responder a tarifas retaliatórias do bloco. Além de defender as tarifas impostas à União Europeia, Trump disse que os irlandeses estão no grupo dos que se aproveitam dos EUA.

Terremoto I

Um terremoto de magnitude 4,4 atingiu Nápoles, na Itália, na quinta (13), igualando o maior tremor registrado na região em 40 anos. O abalo deixou quatro feridos e onze hospitalizados próximo ao vulcão Vesúvio.

Saúde do Papa I

O Papa Francisco teve mais uma noite tranquila, informou a Santa Sé na quinta (13). O pontífice de 88 anos luta agora contra uma pneumonia bilateral. Trata-se de uma infecção grave que torna a respiração mais difícil.

Terremoto II

O tremor, seguido por cerca de 20 réplicas, causou pânico entre moradores e danos a prédios e carros. Especialistas alertam que a atividade sísmica na região pode aumentar, assim como em outras áreas vulneráveis da Europa.

Saúde do Papa II

Também na quinta, Francisco completou 12 anos de pontificado. Ele procurou imprimir na Igreja uma imagem mais inclusiva, tanto no aceno à comunidade LGBT quanto na nomeação de mulheres para cargos altos no Vaticano.

Tensão cresce na Argentina

Confrontos violentos na marcha dos aposentados chocaram o país

Por Mayara Paixão (Folhapress)

A Argentina vive o rescaldo daquele que foi o confronto mais violento entre manifestantes e policiais da era de Javier Milei, que recém-completou 15 meses na Presidência. Mais de uma centena de manifestantes foi detida, e, entre dezenas de feridos, há um fotógrafo hospitalizado na capital em estado grave de saúde.

Altos ministros do governo afirmaram a canais de TV que houve tentativa de golpe de Estado e culpam “grupos de esquerda” pela escalada de violência registrada na quarta (13), quando membros de torcidas organizadas de futebol (os “barra bravas”) se somaram a aposentados em uma marcha no Congresso pelo aumento das pensões.

A tensão pós-manifestação se estendeu até para os tribunais. Ao menos 114 pessoas foram presas por agentes federais e pela polícia de Buenos Aires, mas já nas primeiras horas da madrugada



Idosos foram violentamente reprimidos pela polícia argentina

da foram liberadas por um juiz penal que criticou a repressão e a prisão em flagrante.

A resolução da juíza de primeira instância Karina Giselle Andrade, enviada à reportagem, diz que as prisões “colocaram em jogo o direito constitucional fundamental de protesto e de manifestação na democracia e a

liberdade de expressão em um dia no qual até os setores mais vulneráveis do país, como os idosos, participavam”.

A ministra da Justiça, Patricia Bullrich, no entanto, afirma que a centena de detidos será formalmente acusada na Justiça e poderá enfrentar penas de até 20 anos de prisão. Ela diz que a acusação

se dará sob a nova Lei Antimáfias, que atua para punir membros de organizações criminosas com detenção de 8 a 20 anos.

O governador da capital, Jorge Macri, informou que foram 25 manifestantes feridos, além de 20 policiais. Dois carros de patrulha policial e quatro motos foram destruídos, alguns, incendiados. Mais de 80 contêineres e lixo públicos foram destruídos. O custo para a cidade será de 260 milhões de pesos (R\$ 1,4 milhão).

O protesto de aposentados no Congresso argentino ocorre todas as quartas-feiras, com poucas interrupções, há décadas. Mas ganhou força no governo de Javier Milei. Neste mês, as aposentadorias ficaram em 279 mil pesos (R\$ 1.525). Junto a um bônus de 70 mil pesos dado pelo governo, o valor chega a 349 mil pesos (R\$ 1.900). Segundo a medição argentina, em janeiro, um cidadão que ganha menos de 334,5 mil pesos (R\$ 1.827) está abaixo da linha da pobreza.

Putin descarta cessar-fogo sem discutir os termos

O presidente Vladimir Putin disse nesta quinta (13) que aceita em princípio o cessar-fogo proposto pelos Estados Unidos e aceito pela Ucrânia para paralisar a guerra iniciada pelo russo há três anos, mas elencou diversos problemas que vê no arranjo apresentado até aqui. Esta foi a primeira manifestação pública de Putin sobre o acordo combinado por ucranianos e americanos na Arábia Saudita, na terça (11), sob os auspícios de Donald Trump. Na prática, ele quer discutir com os americanos os termos da proposta antes de se comprometer com

qualquer pausa nos combates.

“Como eles [os ucranianos] vão usar esses 30 dias? Vão continuar a mobilização, a se armar? Quem vai arbitrar violações na linha de contato? O que acontecerá em Kursk? Eles irão embora, devemos deixá-los ir embora após as atrocidades que cometeram [na região russa invadida por Kiev]?”, questionou o presidente.

Uma trégua, disse, “precisa levar a uma paz permanente, que remova as causas do conflito”. Seus termos já foram colocados: neutralidade militar da Ucrânia, desarmamento do vizinho e ab-

sorção final das quatro regiões que anexou ilegalmente em 2022. Trump concordou publicamente com quase tudo, mas sua ideia de cessar-fogo é para começar a negociar os temas.

Putin estava ladeado pelo ditador belaruso, Aleksandr Lukashenko, seu aliado e vassalo político. Ambos divulgaram um documento conjunto criticando as propostas de rearmamento da Europa na esteira do desengajamento de Trump do continente. Para eles, isso arrisca uma guerra nuclear. O assessor presidencial russo Iuri Uchakov havia dito que

a proposta de trégua só favorecia Zelenski. Na véspera, ele havia conversado com o consultor de Segurança Nacional de Trump, Mike Waltz, por telefone. A Rússia já havia dito antes que só aceitaria discutir uma paz permanente.

“O que [a trégua temporária] dá para nós? Não nos dá nada. Só dá aos ucranianos a oportunidade de se reagrupar, ganhar força e continuar a mesma coisa”, disse. “Me parece que ninguém precisa de passos que apenas imitem ações pacíficas nessa situação.”

Por Igor Gielow (Folhapress)